

## **LABORE: ADOÇÃO DE QUÍMICA SECA PARA EXAMES DE BIOQUÍMICA**

Nesses 12 anos em que nos estabelecemos, vimos mantendo um zelo especial com o trabalho que oferecemos. Sempre atentos aos requisitos de eficiência exigidos, vimos nos aperfeiçoando, renovando e incorporando equipamentos e tecnologias.

Seguindo essa postura, iniciamos 2010 com um excelente avanço. Passamos a utilizar metodologia de química seca para realização de exames de bioquímica, a exemplo de glicose, colesterol, triglicérides, TGO/AST, TGP/ALT, magnésio, cálcio, fósforo, dentre outros.

Tal sistema analítico, que vem aos poucos substituindo os sistemas convencionais, tem se concretizado como um marco evolutivo nas análises clínicas. Traz melhorias e ganhos em diversas vertentes, das quais se destacam:

É mais estável e reprodutível que os sistemas analíticos consagrados. Reduz a variabilidade analítica em cerca de 3 a 5 vezes e, por conseguinte, assegura maior capacidade de discriminação entre resultados consecutivos de um mesmo indivíduo, o que se reflete muito favoravelmente na prática clínica, sobretudo no acompanhamento de pacientes, para revelar a melhora ou piora de uma dada condição físiopatológica, o sucesso ou o insucesso do tratamento.

As determinações de íons se favorecem também pela eliminação do uso de água na realização das dosagens, o que se constituía em uma dificuldade analítica, haja vista as exigências para obtenção e conservação de um grau de pureza adequado da água dita reagente.

Além disso, a utilização da tecnologia seca vem reduzir o consumo de água e a produção de efluentes ou resíduos líquidos, o que se constitui como outro benefício, esse de caráter ambiental.

É com orgulho que a equipe do LABORE participa aos seus usuários – pacientes, médicos e parceiros – a adoção da tecnologia de química seca como mais uma conquista na atenção que vimos prestando à saúde.

Cordialmente,

  
**Dr. Ernesto Pereira de Oliveira**  
CRF-BR: 2391